

DIREITO DE RESPOSTA

written by O Cidadão | 10 de Janeiro, 2024



“Foi escrito “tendo o Presidente referido: “temos teatro, um projecto que recomeçou no ano passado, dado que não o faziam há 13 anos”, ora, há 13 anos vivia-se o ano de 2011. Eu, André Rodrigues Pereira, tomei posse da direcção d’os Modestos, juntamente com outras 10 pessoas, nas eleições de 2012, iniciando uma série de mandatos como presidente da Associação até 2021, ano em que apresentei minha demissão. Ao longo desses anos, foram vários os projectos levados a cabo na área do teatro, pelos Modestos, o que facilmente é provado numa rápida pesquisa nas redes sociais ou jornais locais. A título de exemplo ficam os seguintes trabalhos:

- Cenas de um casamento do povo (Vilar Medieval)
- Teatro de fantoches (Vilar Medieval)
- Teatro para crianças “Papos d’anjo” (Vilar Medieval)
- “Era Morte” – trabalho/teatro com a comunidade local (Vilar Medieval)
- “Pluft, o fantasminha – revisitado” – apresentado numa homenagem a Oliveira Alves na Tuna de Vilar

- “Pecados d’alma” – projecto fim de formação teatral levada a cabo n’os Modestos durante 6 meses
- “Rasgar o Vazio” – texto original de Maria Ribeiro, encenado n’os Modestos e apresentado no auditório Salvador Caetano em parceria com o TEG.

É assim incorrecto o noticiado pelo Sr Joaquim Marques, que deveria ter confirmado a verdade das afirmações feitas, antes de as publicar, a bem da verdade. O trabalho associativo levado a cabo pelas pessoas, directores e amigos, que fizeram parte das direcções dos “Modestos” durante os anos 2013-2021 deve ser respeitado, sendo por isso necessário repor a verdade no que diz respeito ao publicado no vosso jornal.”